

# Correio do Vouga

SEMANÁRIO CATÓLICO E REGIONALISTA ★ ÓRGÃO DA DIOCESE DE AVEIRO

## EDITORIAL

### CRISTÃOS QUE SE NEGAM

*do nosso tempo, e com certeza tem sido de todos os tempos, esta realidade subversiva de muitos católicos não viverem de harmonia com os princípios da sua doutrina, portanto da não actualidade prática de espírito que os deve informar.*

*É fenómeno corrente falar-se e escrever-se sobre este momentoso assunto. Desnecessário se torna dizer que o facto não vem da ineficácia da verdade cristã, mas da não captação dos homens, por motivos dispares, do ensinamento trazido por Cristo para que abundantemente o vivêssemos.*

*Cristo, ontem, hoje e amanhã, é sempre o mesmo. A religião que pregou não se circunscia às correntes do tempo e do espaço, à fenomenologia dos viventes, nem é adaptável a qualquer statu quo transitório das sociedades humanas que a queiram alinhar em molduras de adorno próprio.*

*Os homens, indivíduos e sociedade, é que, estando em potência religiosa, se devem deixar penetrar do Espírito de Cristo, cientes de que, por Ele, com Ele e n'Ele, darão ao Pai do Céu o louvor e a glória que, de direito, lhe pertencem.*

★

*Ora, é a inconsideração da filiação divina dos homens e portanto do seu próprio retorno normal para Deus, a ignorância de Cristo, Restaurador, e da nossa incorporação Nele, cabeça do corpo Místico, e, conseqüentemente, do nosso caminhar na luz, que torna cindível a vida de tantos cristãos, revelando-a antinómica e de actualidade prática deformada.*

*Vagueiam esses alheios às realidades cujas sementes*

— Continua na 8.ª página —

## I Curso de Estudos Sociais

PODE dizer-se que é um acontecimento novo entre nós, e do qual há a esperar os melhores resultados, a realização do I Curso de Estudos Sociais, marcado para os próximos dias 24, 25 e 26 do corrente no Seminário de Santa Joana Princesa, de Aveiro.

Não se pense que os trabalhos se destinam apenas aos sacerdotes. Nelles igualmente tomarão parte leigos de ambos os sexos, desejosos de conhecerem melhor a doutrina social da Igreja, para melhor realizarem a sua missão dentro daquele campo de actividades onde cada um tenha de trabalhar, quer como dirigente quer como dirigido.

Vai por aí uma ignorância tremenda nesta matéria, apesar de ser clara a doutrina exposta pelos Santos Padres, sobretudo por Leão XIII e Pio XI. Desconhecem-se os direitos e os deveres de cada um. E cada um, falho de mentalidade e de formação, facilmente é levado a inverter a ordem dos valores e se deixar levar pelas teorias mais absurdas e pelos erros mais condenáveis.

Já foram apontados os objectivos deste Curso de Estudos Sociais, o primeiro que se realiza entre nós:

— Estudar, à luz da doutrina da Igreja, os princípios

em que se fundamenta a doutrina social cristã;

— Orientar leigos e sacerdotes no sentido duma esclarecida compreensão dos problemas sociais;

— Procurar, por troca mútua de impressões, uniformizar, tanto quanto possível, a actuação prática no campo social.

— Suscitar nos leigos e nos sacerdotes o desejo dum estudo mais profundo da questão social.

O desenvolvimento das teses e dos temas práticos foi confiado a pessoas de reconhecida responsabilidade e cultura no meio intelectual português, o que vem trazer ao Curso grande elevação e o maior interesse.

— Continua na 8.ª página —

## PORTO DE AVEIRO

IV

PARA evitar a tentação e o risco de prolongar esta série de anotações até extremos de lhe dar gestos de "folhetim" — e, aliás, largas ensanchas e sobejos motivos de pormenor forneceriam os relatórios para glosa de quanto se prende com o nosso problema portuário — procuraremos reunir num só artigo o relatório subscrito pelo director do porto, sr. engenheiro João Ribeiro Coutinho de Lima.

Este segundo relatório dá notícia das obras e estudos realizados no ano pretérito. Mostra, assim, o que no capítulo de realizações, constituiu a actividade da J. A. P. A., e por ele se verifica que o dispêndio nos tra-

### Considerações acerca dos relatórios da gerência de 1954

balhos a que se entregou atingiu a soma de 2.765,089\$50.

A verba mais considerável das despesas foi absorvida pela rubrica «Obras marítimas e fluviais», com o montante de Esc. 2.016.855\$30.

Grande parte desta verba foi empregada em dragagens, quer no canal principal de navegação, quer em diversos pontos da laguna: em Mira ou nas pontes-cais da Costa Nova, em Aveiro, na doca do Forte, canal do Oudinet, etc.. Nestas últimas foram utilizadas as draguetas da Junta, e nas primeiras as dragas da Direcção Geral dos Serviços Hidráulicos. O total de dragados efectuado por estas, apesar de não haverem podido realizar os seus trabalhos com a regularidade prevista, ascendeu ainda a 145.953 m<sup>3</sup>, dos quais 69.036,

— Continua na 8.ª página —

### UMA OPINIÃO SOBRE AVEIRO

Numa entrevista concedida ao nosso prezado colega «Diário de Coimbra», M.<sup>lle</sup> Maya Hoogveld, jovem holandesa que se formou em românicas no mês de Maio findo e é professora de espanhol do ensino liceal, leccionando também português em colégios, ao falar de Aveiro, declarou ao jornalista:

— Quando passei por Aveiro esqueci-me de que estava em Portugal, porque aquela cidade tanto podia ser portuguesa como holandesa, tal a sua fisionomia típica e característica dos Países baixos.

As palavras da ilustre turista vêm encher de orgulho todos os aveirenses, porquanto elas traduzem o grande valor turístico da cidade e de toda a região do Vouga.

Várias vezes temos afirmado quanto vale para o estrangeiro toda a beleza que se estende harmoniosamente pela bacia hidrográfica do Vouga, e em presença de frases como as de M.<sup>lle</sup> Maya Hoogveld sentimos nos desvanecidos, por termos focado motivos que são o encanto dos turistas que nos visitam.



Com a publicação desta gravura, queremos recordar as imponentes festas marianas realizadas há um ano na Diocese de Aveiro. Ela traz-nos à memória o deslumbramento da Torreira, naquele dia em que a Virgem Senhora andou por ali a abençoar a todos. Como na Torreira, foram grandes as festas em Salreu, em Anadia, em Albergaria, em Aveiro.



## Colónia de Férias

Foi solenemente encerrada no sábado passado a Colónia de Férias para Operários do Distrito, que funcionou, conforme noticiámos, na sede da Empresa de Pesca Lavadores, L.da, na praia da Barra.

A Colónia, organizada pelo Instituto Nacional do Trabalho e Previdência em Aveiro, com o patrocínio de alguns Sindicatos, registou a presença de cerca de 80 operários, aos quais dispensou a melhor assistência o sr. Dr. António da Gama Ochoa.

A sessão solene presidiu o sr. Dr. Francisco José do Vale Guimarães, ladeado pelos srs. Presidente da Câmara de Ilhavo, Presidente da Comissão Concelhia da U.N., Delegado de Saúde, Comandantes do Regimento de Cavalaria 5, da P. S. P. e da G. F., representante do Capitão do Porto e Dr. Querubim Guimarães.

Em lugar de honra assistiu o Venerando Prelado da Diocese, ladeado pelo seu secretário e nosso director, rev. P.<sup>o</sup> Manuel Caetano Fidalgo. Além dos operários, viam-se na assistência numerosas pessoas que na Barra e Costa Nova se encontram a veranejar e os rapazes da Mocidade Portuguesa do Asilo de Santo António de Viseu, que ali perto estão acampados.

Depois de algumas provas desportivas e números de canto coral pelos operários, o sr. Dr. Querubim Guimarães proferiu uma interessante palestra dirigida aos colonos. O orador, ouvido com o maior interesse, apresentou primeiro o panorama actual do comunismo, indicando os seus erros e os seus perigos. Descreveu depois, em análise colorida e perfeita, a escravatura até ao tempo de Cristo. Em oposição, falou da doutrina evangélica e da acção da Igreja através dos tempos.

Em nome do Chefe do Distrito, que não pudera assistir até ao fim, encerrou a sessão o sr. Governador Civil substituto.

Depois de servida uma merenda aos convidados e aos operários, exibiu se, com muito agrado, o Rancho Folclórico da Casa do Povo de Esgueira, assim terminando, já rente à noite, aquela festa.

## Reunião de Curso

Realiza-se nesta cidade nos dias 29 e 30 do corrente, a reunião do curso teológico de 1942-1946 do Seminário dos Olivais (Lisboa), de que fazem parte, da Diocese de Aveiro, os srs. Padres Aníbal Ramos, António Ferreira Tavares, António Nunes Antão, Horácio Francisco Cura e Manuel Caetano Fidalgo.

## Turistas

A cidade anda cheia de turistas, muitos deles estrangeiros. Encontram-se a qualquer canto, como em qualquer canto estacionam os seus carros.

Isto é um bem e um mal ao mesmo tempo, como facilmente se compreende.

É um bem porque significa que a nossa cidade já é terra que lhes agrada. Levando daqui boas recordações, como por certo acontecerá, os turistas são os melhores agentes de propaganda de Aveiro.

Mas é um mal também, porque os visitantes trazem até nós os seus usos e costumes, nem sempre de recomendar. Queremos referir-nos sobretudo aos estrangeiros, que passam aí pelas ruas com indumentária pouco própria, e muito fora ainda, graças a Deus, dos nossos hábitos.

O turismo andando assim à rédea solta, é um tremendo factor de desmoralização.

## Assistência da Casa dos Pescadores

No primeiro semestre do ano corrente os Postos Médicos da nossa Casa dos Pescadores, em número de nove, desenvolveram acção apreciável, de que os números seguintes dão ideia aproximada: Consultas médicas, 4.476; Injecções aplicadas, 7.239; e Tratamentos diversos, 4.741.

No mesmo período, a importância dispendida em medicamentos com os sócios e seus familiares somou Escs. 51.460\$99 e os vencimentos do pessoal em serviço nos referidos postos médicos atingiram 51.260\$00.

## Morreu Nascimento Fernandes

Nascimento Fernandes foi um grande artista que sempre soube honrar e prestigiar o Teatro Português; dedicou-lhe quase toda a sua vida. Dotado duma grande fôixa de vontade e duma verdadeira vocação para a tão difícil arte de representar, Nascimento Fernandes, alcançou uma larga popularidade, não só no País, como também em Espanha e no Brasil. Chamado para o cinema, interpretou algumas películas portuguesas com elevada competência e sabedoria. Que na hora da sua morte, o público português, o «seu tão querido público», o não tenha esquecido com as suas orações, como ele nunca o esqueceu, com a sua Arte e com o seu trabalho.

## Será certo?

Pensa-se na realização duma nova película portuguesa baseada na vida do célebre cantor e estudante de Coimbra, Hilário. Será desta vez que vamos ter, finalmente, uma película que honrará a velha academia?

## Desenhos animados

Baseados num novo género de leitura que recentemente inundou o mercado americano, a leitura de «ficção-científica» — como é chamada — voltam agora a estar em moda

## As «Salineiras» na Feira Popular em Lisboa

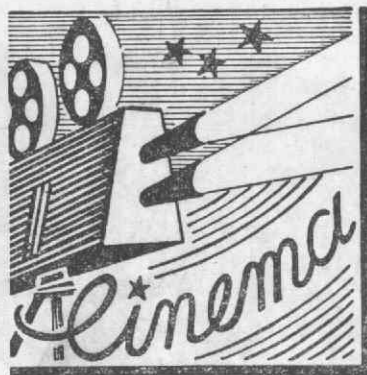
A propósito da visita do Rancho das Salineiras à Capital, escreveu o nosso prezado colega «O Século»:

«O primeiro a entrar no teatro Arco-Iris acolhido com palmas e outras manifestações de simpatia, foi o Rancho das Salineiras de Aveiro, com o seu ensaiador sr. António Matias de Pinho. Pares animados com raparigas cheias de mocidade e bonitas. Elas de saias de ramagens, lenços de cor, avental, chaile, chapéu e canastra, arrecadas, cordões com filigramas, chinelinhas nos pés e meias brancas. Todas graciosas. Eles, de calças escuras, cinta vermelha, barretes negros e camisa de cor — o tipo de pescador da região.

Um bom solista, de voz quente e sadia; um conjunto de vozes boas e bem timbradas; e afinal, um rancho folclórico cheio de interesse com músicas populares e agradáveis, com muita vida e cor.

Depois de dois números cheios de movimento, bem marcados e a que as vozes dos rapazes e raparigas deram particular realce, o rancho dedicou a interpretação seguinte — Sampaio da Torreira — à colónia aveirense residente em Lisboa. Foi uma exibição magnífica e continuou a evidenciar-se o solista com a sua voz excelente. Depois, uma marcha — «Tricatinhas de Aveiro» — o «Cancioneiro» e uma Rapsódia; e com as suas interpretações o rancho «As Salineiras de Aveiro» voltou a conquistar mais palmas, calorosas e demoradas da assistência, pois se exibiu sempre com extraordinária animação e alegria e poder comunicativo. E, sem dúvida, um dos melhores ranchos que têm passado pela Feira Popular».

Agrada-nos, sobremaneira, a simpatia que mereceu a «O Século», o conjunto folclórico da nossa terra, que a Lisboa levou a graciosidade das gentes da Beira-Mar.



## SECÇÃO DIRIGIDA por CARLOS MARTINS

os filmes de monstros. A última novidade, é uma película em que os monstros são desprovidos de protecção craneana. O que não sabemos, é se estas bizarras monstruosidades serão «à prova» da bomba atómica...

## Na tela

### HOJE

*Idílio selvagem e A culpa foi da Katie* — Um programa duplo com uma película de aventuras e uma comédia. A primeira, tem a interpretação de Robert Mitchum e Susan Hayward; a segunda é interpretada por Ann Blyth e Mark Stevens. Exibem-se no Cine Avenida. Para maio-

# SOCIEDADE

## Aniversários

Hoje — D. Guiomar Fortes Graça. Amanhã — Alda Maria da Cruz Simões, filha do sr. Altino Simões Instrumento; Dr. Cândido Quininha; Augusto de Oliveira Marques Ramos; Padre António Gonçalves Pereira; Alda Maria da Cruz Simões, filha do sr. Altino Simões.

Dia 24 — D. Maria do Céu Ferreira da Cunha Oliveira, esposa do sr. José Luis de Oliveira; Padre Dr. Florindo Nunes da Silva.

Dia 25 — D. Rosa Soares de Pinho; Manuel Júlio, filho do sr. Alfredo Carlos Marques de Almeida; Padre António Augusto Valente da Silva Diogo; Fernando Augusto Azevedo Alves do Novo, filho do sr. Augusto Alves do Novo Júnior.

Dia 26 — Padre António Martins da Costa; Tenente-Coronel Raúl Martins da Costa.

Foi Aveiro que em visita à Capital soube, nessa embaixada artística, encantar quantos assistiram à brilhante exibição do famoso Rancho Folclórico «As Salineiras de Aveiro».

## Semana do Náufrago

Conforme já anunciámos, realiza-se no próximo domingo, pelas 18 horas, no Forte da Barra, um exercício de estabelecimento de cabo de vaie-ve-m, integrado nas comemorações da «Semana do Náufrago».

O exercício a que o público pode assistir livremente, reveste-se de características espectaculares e é levado a a efeito pelas beneméritas corporações locais dos bombeiros, trabalhando em íntima colaboração.

## Banda Amizade

A Banda Amizade, a cujos notáveis progressos nos temos referido várias vezes, esteve no passado dia 15 em Oliveira de Azeméis, a tomar parte nas festas de Nossa Senhora de La-Salette.

Amanhã, conforme noutra lugar se noticia, deslocar-se a Albergaria-a-Velha, a fim de colaborar nas festas de Nossa Senhora do Socorro.

res de 13 anos. Apreciação moral da última: ambiente de comédia, sem graves inconvenientes. Para todos.

## AMANHÃ

*Átila* — Um filme italiano em colorido, baseado na invasão do Império Romano pelos hunos. Interpretação de Anthony Quinn e Sophia Loren. Exibe-se à tarde e à noite no Cine Avenida. Para adultos. Apreciação moral: cenas violentas e de grande realismo. Para adultos.

*Entre doze homenzinhos* — Uma interessante comédia em technicolor com os conhecidos actores Greer Garson e Robert Rayon. Exibe-se à noite no Teatro Aveirense. Para maiores de 13 anos. Apreciação moral: sem inconvenientes. Para todos.

## TERÇA-FEIRA

*Cantinflas à La Minuta* — Uma comédia do popular Mário Moreno. Exibe-se no Teatro Aveirense. Para maiores de 13 anos. Apreciação moral: atitudes e frases dubias. Para adultos.

## QUINTA-FEIRA

*A cidade cantora* — Uma comédia musical com Nadia Gray e Maria Giacomo. Exibe-se no Cine Avenida. Para adultos.

## Férias

Partiu para Roriz, Negrelos, com sua esposa o sr. Eng.<sup>o</sup> Adolfo da Cunha Amaral.

— Em gozo de férias, está em Pinheiro da Bemposta o sr. Dr. José Pereira Tavares, Reitor do Liceu Nacional de Aveiro e nosso colaborador. Dentro de dias, seguirá para Calafelas.

— Com sua esposa, encontra-se na Monte, Murtosa, o sr. Jaime Gomes da Costa, nosso assinante em Lisboa.

## Praias e Termas

Partiu para a prata da Torreira, com sua esposa e filhinha, o sr. Dr. Fernando Marques, Governador Civil Substituto de Aveiro.

— Está na Barra, com sua esposa, o sr. Manuel Mendes, de Sangalhos.

— Na Costa Nova, com suas famílias, encontram-se os srs. João Macedo, Arnaldo Estrela Santos, Dr. Eduardo Vaz Craveiro e Carlos Marques Mendes.

— Encontra-se nas Termas de S. Pedro do Sul a sr.<sup>a</sup> D. Maria Moreira de Matos, Miranda, desta cidade.

## Dr. Querubim Guimarães

Com sua neta Maria Filomena, parte para as Termas de Mondariz: o nosso querido amigo e colaborador sr. Dr. Querubim Guimarães.

## Visitas

De visita a sua família, estiveram em Aveiro a sr.<sup>a</sup> D. Angelina Vilhena Ribeiro e seu marido, residentes no Porto.

— Também esteve entre nós, de visita a sua família, o nosso conterrâneo sr. Firmino de Vilhena, com sua esposa e filhinho.

## Dr. Amílcar Patrício

Esteve nesta cidade o sr. Dr. Amílcar Patrício, antigo professor do nosso Liceu.

Durante o último ano lectivo, exerceu as suas funções no Liceu da Horta, sendo agora transferido para o de Viana do Castelo.

## Doentes

Foi há dias operado, na Casa de Saúde da Vera-Cruz, o sr. Américo Dias Capela, que tem sentido bastantes melhoras.

— No Hospital da Misericórdia foi também operada a sr.<sup>a</sup> D. Amélia Mascarenhas Saraiva, viúva do notário sr. Dr. Abel João Saraiva, a quem desejamos rápido restabelecimento.

## Prof. Doutor Rui Couceiro da Costa

Em Londres, para onde há dias partira, foi operado o nosso conterrâneo sr. Prof. Doutor Rui Couceiro da Costa, da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra.

## Pedido de casamento

Para o sr. Élio Marques Maia, filho da sr.<sup>a</sup> D. Maria Marques, ausente em Africa, foi pedida em casamento a menina Maria Judit Barreto e Rosette, filha da sr.<sup>a</sup> professora D. Maria da Luz Seabra Barreto.

## Casamentos

Na Igreja de Jesus realizou-se no dia 15 do corrente, pelas 13 horas, o casamento da nossa patricia sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> D. Dulce Emilia Alves Souto, licenciada em Ciências Históricas e Filológicas da Faculdade de Letras de Coimbra, com o sr. Dr. Paulo de Miranda Catarino, licenciado em Direito, natural do Seixo de Mira, que exerceu há pouco em Aveiro o cargo de Subdelegado do Procurador da Republica e é, presentemente, Delegado interino na Comarca de Ourique.

Foram padrinhos da noiva a sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> D. Fernanda de Paiva, licenciada em Direito, filha do clínico sr. Dr. Ernesto Paiva, e o sr. Pedro Ma-

— Continua na 3.<sup>a</sup> página —



Secção coligida por *Higino Sovetal*

## Nota de abertura

### A trinta dias de vista

**ESTAMOS** a um mês da abertura oficial da nova época de futebol.

Têm-se ocupado os clubes na aquisição de jogadores para guarnecerem as suas equipas, na ânsia de conquistarem posições superiores nas tabelas de classificação das diversas provas federativas.

Em Aveiro pensou-se a sério numa reforma total do grupo de honra do Beira-Mar, tendo-se contratado elementos de valor, com vistas a uma perfeita revolução do futebol cidadão.

Começaram os treinos com todas as particularidades indispensáveis para vincar bem o valor do nosso futebol e na esperança — por que não diremos certeza? — de conseguirmos a posição condigna a que temos direito mas que a adversidade, numa dança diabólica, nos tem roubado sempre de alguns anos a esta parte.

Pode o Beira-Mar ascender à 2.ª Divisão Nacional, dando assim movimento à cidade que terá, forçosamente de reconhecer as vantagens que advêm do desporto rei.

O futebol é o melhor cartaz de turismo de uma terra, é uma atracção extraordinária para toda a gente. Deslocam-se as multidões, completamente electrizadas pelas grandes competições, indo ali movimentar todo o ramo de negócio, directa ou indirectamente.

Se Aveiro conseguisse elevar-se, elevar-se, elevar-se cada vez mais, atingindo a craveira máxima do futebol nacional, o que não seria impossível se o apoio de todos se unisse numa única vontade, que grande passo em frente no caminho do progresso!...

Só a realidade poderia convencer a população de quanto afirmamos, pois que para os incrédulos se tornam imprescindíveis os factos.

Muito sacrifício seria necessário para conseguir-se o almejado sonho, em vista da pura realidade que vimos observando. Todavia, Aveiro tem de conseguir a posição a que tem direito no futebol nacional; quem assim não pensar atraição o mais lícito objectivo, prejudicando em parte a boa marcha do progresso e descrendo das possibilidades dos nossos rapazes.

Aveiro e Beira-Mar devem ser no futebol uma única palavra se se quiser tornar grandes o clube e a cidade.

Façamos um pouco de esforço, sacrifício monetário que consignaremos ao Beira-Mar. E' este o dever de todos os aveirenses. E, assim, conseguiremos a posição a que a cidade tem direito, como capital de um dos mais populosos distritos.



## Um comunicado da Secção de Hoquei em Patins do Clube dos Galitos

A Secção de Hoquei em Patins do Clube dos Galitos forneceu à imprensa um comunicado onde se alude à crise que envolve aquela simpática Secção.

Satisfazendo o desejo dos seus dirigentes publicamos com todo o prazer o referido

### COMUNICADO

Os maus resultados ultimamente feitos pela nossa equipa representativa e a vinca crise que atravessa forçaram-nos a encerrar a actividade desportiva, na presente época, terminado que está o Campeonato do Centro, última das provas oficiais da A. P. C..

Apesar dos inúmeros esforços empregados para a melhoria do nível técnico dos grupos — contrato com um treinador de reconhecida competência e intensificação das sessões preparatórias — não foi possível recolher ainda os benefícios esperados, dado o reduzido número de praticantes existente e a incompreensão e desinteresse de alguns deles.

Impunha-se, pois, esta paralização momentânea das actividades, que permitirá evitar o afastamento definitivo do público, rever os quadros dos jogadores e preparar cuidadosamente, os planos para o próximo ano.

Como a quase totalidade dos elementos inscritos na «Escola de Jogadores» não têm a idade mínima exigida para as competições oficiais, não poderemos, para já, contar com a sua colaboração, em que tantas esperanças depositamos. Assim, daqui se lança um apelo a todos os jovens dos 18 aos 20 anos, interessados na prática da modalidade, para que se nos dirijam, certos de que encontrarão a

(Continua na página. 7)

O Ilhavense II incendiou-se mas foram salvos os seus tripulantes

Em telegrama emitido pela Reuter, de Halifax, em 16 do corrente e publicado nos jornais do dia seguinte, comunicava-se que quarenta e dois tripulantes e o seu cão do navio de pesca *Ilhavense II* foram recolhidos na noite anterior pela vedeta costeira *Mendota*, dos Estados Unidos, enquanto um pavoroso incêndio destruiu o barco de pesca português.

Ao verem baldados todos os esforços envidados no sentido de sufocarem o incêndio, os tripulantes meteram-se em 13 dories.

O incêndio começou quando o barco se encontrava a 800 quilómetros a leste-sueste de S. João da Terra Nova, na sua viagem de regresso a Aveiro.

Um dos tripulantes ficou ferido, embora sem gravidade.

## Figueira da Foz

### Jogos Florais

A Comissão Municipal de Turismo da Figueira da Foz organiza este ano um certame de *Jogos Florais* para poetas e prosadores ibéricos, aos quais se poderá concorrer com poesia lírica, soneto e quadra, conto, novela desportiva, reportagem ou artigo de propaganda da «Praia da Claridade» e frase curta de elogio da Figueira.

Os originais devem ser enviados até 15 de Setembro.

### Concurso de fotografias

A mesma entidade abriu um concurso de fotografias para amadores e profissionais sobre assuntos de turismo da Figueira. Os trabalhos devem ser também enviados até 15 de Setembro.

## Falecimentos

### D. Maria da Conceição da Silva Portugal

Com 81 anos de idade, faleceu no dia 9 do corrente, na Murtosa, a sr.ª D. Maria da Conceição da Silva Portugal, viúva, irmã dos srs. Prof. Alípio da Silva Portugal e Augusto Carlos Portugal e tia dos srs. Inspector Miguel Portugal, Dr. Jaime Portugal, Dr. Apolinário Portugal, José Portugal e Professores Alípio Portugal e D. Mafalda Portugal.

O funeral realizou-se no dia seguinte para o Cemitério Municipal.



Durante a semana verificaram-se os seguintes óbitos:

Dr. Artur Augusto de Miranda, professor liceal aposentado, que foi trasladado para Amarante, terra da sua naturalidade.

— Lourdes da Costa Estêvão, de 21 anos, solteira, de Verba-Nariz.

— Belmiro Marques Ribeiro, de 45 anos, casado, com Maria Luísa Alves Vieira Ribeiro, de Taboeira-Esgueira.

## Protecção à família

Texto do despacho exarado em 1 de Agosto do ano corrente pelo actual Ministro das Corporações e Previdência Social:

«O trabalho nocturno de mulheres e de menores constitui importante problema cujas repercussões de ordem moral e social têm de merecer a maior atenção dos Serviços competentes deste Ministério. Verifica-se a necessidade de fazer cumprir com todo o rigor os preceitos da lei interna e das convenções internacionais sobre esta matéria, designadamente no que respeita ao trabalho fabril, onde a questão assume aspectos mais graves.

Nestes termos determino:

1.º — A partir desta data,

não é consentida, em qualquer empresa fabril, a admissão ou a transferência para trabalho nocturno de menores de 18 anos ou de mulheres.

2.º — A Direcção-Geral do Trabalho e Corporações reunirá, com urgência, os necessários elementos de estudo a fim de poderem ser tomadas providências tendentes a fazer regressar ao regime normal da lei, em prazo a fixar, a prestação de trabalho nocturno de mulheres e menores».

Por esta e por outras medidas semelhantes, está a ver-se que o novo Ministro das Corporações é pessoa capaz de levar por diante obras e iniciativas da maior grandeza no que respeita à protecção à família.

## Sociedade

— Continuação da 2.ª página —

nuel de Magalhães Mexia, funcionário da Biblioteca da Faculdade de Letras de Coimbra, e do noivo, a sr.ª D. Esmeralda Catarino Loureiro e seu marido sr. Dr. João Loureiro, Directores do Colégio Júlio Dinis, de Ovar.

O acto religioso foi celebrado pelo conhecido orador sagrado sr. Padre João Camarinha, primo e conterrâneo do noivo, que proferiu uma eloquente alocução a propósito.

Finda a cerimónia e feito o registo, os nubentes, os pais do noivo, os padrinhos e o celebrante, passando pelo túmulo de Santa Joana, foram recebidos pelo Director do Museu Regional, pai da noiva, no seu gabinete, onde houve um serviço fornecido pela Casa Garrett, desta cidade.

Na galilé da Igreja e na escadaria da Direcção do Museu, os noivos foram cobertos de flores por vizinhos da Rua de Santa Joana e saíram para o sul no comboio automotor.

— Na Igreja da Vera-Cruz, no passado domingo, realizaram o seu casamento a sr.ª D. Arminda de Oliveira Pereira Campos, professora primária, filha do sr. Armando Pereira Campos, e o sr. Manuel Pinho da Cruz, empregado comercial, natural de Válega.

Foram padrinhos o sr. Dr. Luis Eduardo Ramos, médico nesta cidade, e a sr.ª D. Maria Guiomar de Abreu e Lima Ramos, advogada.

### Lares em festa

Pelo nascimento de uma filhinha, no dia 12 do corrente, na Casa de Saúde da Vera-Cruz, está em festa o lar do sr. Dr. Ernesto Barros e da sr.ª D. Leonor Rodrigues de Barros.

— Igualmente está em festa o lar da sr.ª D. Maria Adelaide Vieira Marques Vidal e do sr. Amílcar Hernâni Linhares Vidal, pelo nascimento da sua primeira filhinha, ocorrido no Hospital de Salreu, no passado dia 18.

### Vida Escolar

Ana Lúcia e Raúl, filhos do sr. Raúl de Sá Seixas, passaram, respectivamente, para a 2.ª e 4.ª classe do ensino primário. Seu irmão Jorge Manuel fez exame de admissão ao Liceu.

— A menina Maria da Luz Cruz Vaz Portugal, filha do sr. Dr. Apolinário Portugal, Presidente da Câmara Municipal da Murtosa e nosso dedicado colaborador, fez exame de aptidão à Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, ficando aprovada com boas classificações.

— Com boas classificações concluiu o curso liceal o estudante António Soares Tomé, filho do sr. Joaquim Tomé.

Assim o Correio do Vouça

## NOTÍCIAS

### Campeonatos Nacionais de Hipismo

Os filiados do Centro de Aveiro, com os de Coimbra, e em representação da Beira Litoral, obtiveram nos Campeonatos levados a efeito em 7 do corrente, em Mafra, o 1.º lugar em corta-mato, e o 2.º em obstáculos, por equipas.

### Esgueira

*Esgueira, 17* — Foi definitivamente marcada para o segundo domingo de Outubro a realização do Cortejo de Oferendas em benefício das obras da nossa Igreja Paroquial.

— No próximo domingo o rev. Pároco da freguesia, sr. Padre Albano Pimentel, oferece um passeio a S. Jacinto às crianças da catequese e pessoas de família que se queiram inscrever.

— Está organizada uma Comissão de rapazes para angariação de fundos para as festas a Nossa Senhora do Rosário a realizar no próximo mês de Setembro. — C.

### O vôo das aves

Na Póvoa do Paço, lugar dos subúrbios desta cidade, foi abatida uma garça que portava uma anilha com a seguinte inscrição: *Ois—Museum—Paris CD—2314*.

Voando sempre em procura de um clima que lhe facultasse melhores condições de vida, a pobre ave veio instalar-se nos campos do Vouça, onde não pôde furtar-se ao tiro certo do caçador.

## FABRICA ALELUIA

### AVEIRO

Azulejos — Louças

Paneis com Imagens

# Crónica Internacional

Começo a escrever esta crónica com os olhos postos em Goa e nos outros enclaves indianos que são território português, tão ameaçados pelo *pacifismo* indiano do Sr. Nehru e dos partidários do Congresso.

Começo a escrever justamente na véspera da anunciada invasão de uns milhares de *satyagrahis*, que não são massa no significado político dos governantes indianos, que proclamam não consentir em invasões em massa, de indianos, mas admitir apenas manifestações *pacíficas* na libertação de Goa.

E' coisa de goeses dizem eles e na verdade só a goeses interessaria o problema da libertação, sentindo-se prisioneiros duma política "colonialista" de força.

Mas, onde estão os goeses, nestes movimentos, soprados pelo comunismo, oriental, que encontra, na confessada simpatia de Nehru pelo regime soviético, ambiente propício para a sua tática revolucionária?

A nossa Goa provocará uma nova guerra!  
São Francisco Xavier velará por Goa e pela paz

Sim, onde estão os goeses cingidos pelo *pacifismo* dos *satyagrahis*, que atravessam a fronteira luso-indiana?

Todos os *alugados* para essas investidas, que há um ano a esta parte vão progredindo em audácia, são miseráveis indianos, maltrapilhas, esfomeados que, uma vez penetrando em território nosso, prefeririam aí ficar e não voltar para a miséria das suas terras, para essa miscelânea étnica, social e religiosa que caracteriza a chamada União Indiana, — *União*, simples fórmula política não correspondente à realidade de uma verdadeira nação, porque o conjunto homogêneo duma autêntica unidade nacional não existe ali, bastando para tal a circunstância de não ter uma língua própria e simplesmente um aglomerado de idiomas que caracterizavam os respectivos Estados, agora reunidos nessa hipotética União.

A essa miscelânea de idiomas chamou o Prof. Mendes Correia — na primeira da série de palestras sobre o nosso caso da Índia proferidas em 1954 na Emissora Nacional — Babel linguística, salientando o facto de por tal motivo os Indianos da União terem de falar em inglês no Parlamento, apesar de emancipados da Inglaterra depois da última guerra mundial.

— *E só pluralidade linguística?* — pergunta o distinto Prof. — «Qual!?!... responde à pergunta, *Variedade racial, etnográfica, social*. E demonstra-o depois. A ter a Índia portuguesa de entrar para esta babélica confusão, seria mais outra língua e mais outra raça — «o luso-indiano».

★

Olhos postos no que se passará amanhã nessa parcela de terra nossa, quando da anunciada invasão, que chamou a Goa jornalistas de toda a parte e que creio bem, — como disse na última conferência de imprensa o Dr. Paulo Cunha, nosso Ministro dos Estrangeiros — «*mercê da prudência comprovada das nossas autoridades, não passará de incidentes mais ou menos pitorescos, mas que bem podem tornar-se graves, ao sabor da conduta dessa população irresponsável, açulada contra a casa vizinha*» — firmo toda a minha esperança de que nada de grave se dará, com a protecção da Virgem, — sempre através da História, nossa desvelada protectora, — no dia em que a Igreja festeja a Sua Gloriosa Assumpção e também no amor de São Francisco Xavier à terra onde jazem, em esplendor espiritual, os despojos d'Aquele que com a evangelização do Oriente foi a maior figura da Igreja nessas paragens e em pleno apostolado morreu ficando a ser a eterna garantia da nossa independência ali.

Os goeses confiam absolutamente na sua intercessão. Agora mesmo, numa peregrinação de mais de trinta mil pessoas, foram junto do seu túmulo na Velha Goa, implorar esse auxílio que vale mais que um exército. A fé é a garantia da vitória e Goa, — segundo a vontade dos seus naturais e a protecção de quem combateu o bom combate nesse longínquo Oriente e ali levou a Cruz, símbolo da redenção humana — continuará a ser portuguesa.

Os goeses permanecem nessa fé.

E porque não tê-la à semelhança dos tempos de outrora? pergunta no «Diário do Minho» um conceituoso comentador do caso goês, escritor ilustre e Professor dos Altos Estudos Militares — o Coronel José Batista Barreiros.

Para que perseverem no amor de Portugal, com a sua

— Continua na página 8.ª —

# PELA DIOCESE

## Salreu

No passado dia 7, na Senhora do Monte, uma concentração regional da JACF.

— Pelo «Fundo do Desemprego» foi concedida a quantia de 24.000\$00 para ajuda da construção dum posto transformador de energia a construir em Campinos.

— No dia 11 deste mês celebraram o seu casamento a menina Maria Dulce Rodrigues Moura e António Augusto Bandeira de Matos. A noiva é sobrinha do rev. Padre António da Silva Moura, que presidiu ao casamento.

— No dia 13 passado, o professor Américo de Sá, cerca das 10 horas da noite, perto das Escolas das Ladeiras, foi vítima dum desastre, com a sua moto, ficando em estado bastante grave. Está internado no Hospital.

— A «Banda Visconde de Salreu», no dia 14 do presente, foi dar dois concertos à Senhora da Saúde (Vale de Cambra). No dia 15 toma parte, juntamente com a de Santiago de Riba-Ul, na festividade de Nossa Senhora do Monte.

— Nos dias 13 e 14 houve devoções e sermões de preparação para a festa de Nossa Senhora do Monte.

C.

## Alquerubim

Realizou-se no passado dia 15, uma Missa Campal, no chamado Alto da Igreja Nova, de onde se disfrutava um belo panorama. A missa foi cantada em honra do Apóstolo S. Judas Tadeu, em cumprimento dum voto do sr. José Branco e sua esposa sr.ª D. Aurora Frias, que também ofereceram uma bela e artística imagem, em madeira, do nome Santo, seu protector, à nossa Igreja. Bem hajam.

— Partiu há dias para Pernambuco, Brasil, onde se vai estabelecer, o sr. Manuel Bastos, do lugar de Fontes.

— De visita a seus pais e irmã, tivemos o prazer de cumprimentar o nosso bom amigo sr. Paulo Correia de Melo, oficial da Base Aérea de Tancos, que se fazia acompanhar da sua esposa e filhinho.

— Também vimos entre nós, de visita aos seus, o nosso amigo sr. Manuel Azevedo Tavares Pereira, funcionário na repartição de Finanças em Vila Nova de Ourém.

— Já está definitivamente constituída a comissão que levará a efeito a festa em honra de Santa Marinha, no dia 18 de Setembro.

C.

## Notícias da Murtosa

A estrada de S. Jacinto a Ovar e a Ponte da Torreira

Murtosa, 16 — Marcham muito lentamente os trabalhos de construção da Estrada Nacional de S. Jacinto a Ovar, naquele troço que fará agora a ligação do Torrão do Lameiro, do extremo norte da freguesia da Torreira, com a praia do mesmo nome. Andávamos esperançados que na corrente época balnear teríamos já a nossa praia ligada por estrada, vendo circular por ela automóveis e camionetas num contínuo vai-vem, dando à Torreira um aspecto diferente do que hoje tem, apesar de bastante movimentado, como não há memória. A estrada Nacional é uma obra da mais elevada importância para o desenvolvimento desta região e uma via turística de alto valor. Velha e antiga aspiração da Murtosa, esta sente-se jubilosa pelo facto de, num futuro muito próximo, se converter em realidade aquilo que ainda há pouco tempo era um sonho. É uma excelente comunicação dos povos, mas esta não ficará cabalmente satisfeita, se a ela se não juntar a construção da Ponte da Torreira, outro sonho, outra aspiração velha, antiga, ardente e insistente da população deste concelho. A Ponte é absolutamente necessária e urgente, sejam quais forem as facetas por que encarmos este assunto. Ligar comodamente a Torreira com a sede do concelho, constitui um factor do progresso e desenvolvimento não só daquela região, como também do próprio concelho, sob todos os pontos de vista. Por ela quebraremos todas as lanças, por ela batalharemos com todas as nossas forças.

Cais da Cambela dos Cardosos

A Junta Autónoma do Porto de Aveiro está a proceder à dragagem da Ribeira da Cambela dos Cardosos, na freguesia da Murtosa, dando assim início a uma obra cuja necessidade muito se fazia sentir e se impunha. Depois procederá à reconstrução do respectivo cais, que se encontra num estado lastimoso, dificultando extraordinariamente a vida daqueles que dele se servem para carregar e descarregar vários produtos, principalmente destinados à lavoura local. Bem haja a Ex.ª Junta por satisfazer uma aspiração da população deste concelho.

Guarda Republicana

Em virtude de ter sido nomeado Comandante do Posto da Guarda

Nacional Republicana de Esmoriz, deixou este concelho o sr. Evangelista da Cruz Domingues, tendo vindo substituí-lo o sr. Alberto Lelo de Mesquita Moreira.

P.º Manuel José Amador Fidalgo

Continua ainda em sua casa, nesta vila, o sr. Padre Manuel José Amador Fidalgo, Arcipreste de Estarreja e Reitor de Avanca. Felizmente vai melhorando dia a dia, com o que folgamos, tendo recebido as mais inequívocas provas da estima e consideração de que goza, através das visitas que tem recebido na sua residência e dos desejos de melhoras daqueles que até aqui se não podem deslocar.

Estrada do Chegado

A Câmara Municipal deste concelho acaba de receber a boa notícia da concessão da comparticipação do Estado para a obra de construção da Estrada do Chegado, no valor de 100.000\$00. Brevemente vai dar início aos respectivos trabalhos pois há grande necessidade de realizar esta obra, que será, num futuro próximo, como esperamos, a ligação da Estrada Nacional de Cacia à Murtosa com a sede do concelho. Esta obra vai ligar a sede da vila com o porto do Chegado, onde a Junta Autónoma do Porto de Aveiro prometeu construir um cais acostável, logo que esta estrada estivesse concluída. Ao mesmo tempo passa através dum lugar bastante populoso, onde imperam os velhos e rotos palheiros das classes pobres desta terra e onde se encontram já construídas 3 casas do Património dos Pobres. Importa portanto modernizar aquele local, asseá-lo e dar-lhe condições que favoreçam o seu desenvolvimento e com esta estrada muito se conseguirá nesse sentido.

Companhas de Pesca

Depois da tempestade surge a bonança, depois da tristeza aparece a alegria. Assim está a acontecer com as duas Companhas de pesca que laboram na praia da Torreira, deste concelho. Ao desânimo e tristezas dos anos anteriores, sucede a alegria e a consolação do presente. O resultado da exploração tem sido muito bom, pois a Empresa do S. Paio está a atingir os 1.000 contos e a outra igualmente; por isso reina alegria e grande entusiasmo, dando origem a manifestações várias.

Lagutrop

## A NOSSA MISSA

21 — *Décimo segundo domingo depois do Pentecostes*. Mis. pr., 2.ª Or. de Santa Joana, 3.ª Or. da oitava da Assunção, Cr., Pref. da SS.ª Trindade. Cor verde.

22 — *Imaculado Coração de Maria*. Mis. pr., 2.ª Or. dos Santos Mártires, Cr., Pref. de Nossa Senhora. Cor branca.

23 — *S. Filipe, Confessor e Vigília de S. Bartolomeu*. Mis. Justus, 1.ª Or. pr., 2.ª Or. e últ. Ev. da Vig. Cor branca. Ou Mis. da Vigília, sem Gl. nem Cr., 2.ª Or. de S. Filipe. Cor Roxa.

24 — *S. Bartolomeu, Apóstolo*. Mis. pr., Cr., Pref. dos Apóstolos. Cor vermelha.

25 — *S. Luís, Rei e Confessor*. Mis. pr., 2.ª Or. A cunctis, 3.ª Or. à escolha. Cor branca.

26 — *S. Zeferino, Papa e Mártir*. Mis. Si diligis. 2.ª Or. A cunctis, 3.ª Or. à escolha, Pref. dos Apóstolos. Cor vermelha.

27 — *S. José Calasãncio, Confessor*. Mis. pr. Cor branca.

28 — *Décimo terceiro domingo depois do Pentecostes*. Mis. pr., 2.ª Or. de Santo Agostinho, 3.ª Or. de S. Hermes, Cr., Pref. da SS.ª Trindade. Cor verde.

Horário das Missas nos domingos e dias santos

6 h. — Vera-Cruz  
6,30 — Sé Catedral e Carmo  
7 — Esgueira  
8 — Vera-Cruz e Carmelitas  
8,30 — Sé Catedral e Carmo  
9 — Senhor das Barocas Esgueira  
9,30 — Santo António e Carmo  
10 — Santa Joana e Vera-Cruz  
11 — Sé Catedral, Vera-Cruz e Esgueira  
12 — Misericórdia  
19 — Vera-Cruz.

## «O Volante»

Comemorando o seu 29.º aniversário, a magnífica revista *O Volante*, que se dedica a assuntos de automobilismo, turismo e aviação, publicou um número especial de 68 páginas. Além das habituais e curiosas secções, apresenta longas reportagens e alguns artigos do maior interesse.

Felicitemos a revista que regularmente nos é enviada, desejando-lhe longa vida e as maiores prosperidades.

## JOGOS FLORAIS DA CURIA

Vai o Curia Palace Sports Club organizar, uma vez mais, as «Grandes Festas das Vindimas» e os 12.º Jogos Florais da Curia.

Trata-se, como se sabe, de quadras inéditas versando, unicamente, o elogio da uva e as belezas da Curia. Cada concorrente não pode enviar mais que dez quadras de cada tema, sendo obrigatória a remessa de quatro exemplares de cada quadra, escritas em papel de máquina, ou semelhante, no formato de 14x20 cms.

Um júri escolherá dez quadras de cada tema, as quais serão afixadas e lidas ao público que participa na festa de encerramento das «Festas das Vindimas» e votará classificando as três primeiras de cada tema. Nos dois concursos serão conferidas taças até à 3.ª classificação.

O regulamento dos Jogos Florais pode ser pedido ao Curia Palace Sports Clube.

No programa das «Festas das Vindimas» estão incluídos os tradicionais concursos de chapéus ornamentados e vestidos de algodão. Os dias para a realização das referidas festas serão oportunamente fixados.

## Escutismo

Na Quinta da Ermida, em Ilhavo, continuam as actividades nacionais do C. N. E. Durante a presente semana, tem decorrido o Campo-Escola para Dirigentes da I Secção. É bastante elevada a frequência, salientando-se a presença dos sacerdotes.

## Bolas de Praia!

Grande sortido aos melhores preços só na Casa das Utilidades



## PELO SEMINÁRIO

As gralhas, assim chamadas, eu não tenho feito grande caso de as enxotar. Algumas há, porém, por tal forma atrevidas, zaragateiras, que não há remédio senão chamá-las à ordem.

Assim ontem, por exemplo, quando eu pretendia incensar o coração de um padre pela sua devoção ao Seminário, pelo seu heroísmo até alturas incríveis, apareci na realidade tipográfica a incensar o coração... de uma pedra!!!

Eu bem sei que Nosso Senhor chamou pedra ao príncipe dos seus apóstolos; mas isso foi num sentido diferente, a dizer que ele era a rocha sobre a qual se firmaria para sempre a Igreja. Mas agora chamar coração de pedra a um coração todo feito de mel, de doçura, de amor, está evidentemente à margem de todas as praxes de linguagem, de todas as aplicações ou interpretações de metáforas, de alegorias ou de figuras. Chamar preto ao que é branco — só se for permitido... a Nehru!

★

Já lá vai uma data de anos que me encontrei com um padre no entroncamento ferroviário de Sernada do Vouga. Avelhado, cansado, queria regressar ao ninho onde nasceu para nele morrer, mas tinham-lhe dito que para a incardinação de um sacerdote estranho na nova diocese de Aveiro estabeleciam as tabelas uma elevada propina.

A minha voz, fraca no entanto, reforçada porém pela indignação que me causou semelhante caricatura de Cristo, fez-se ouvir na carruagem acima do fragor das rodas a andar e dos silvos agudos da locomotiva.

— Saiba o senhor, clamei ou gritei, que, para casos como o seu, só haverá na diocese de Aveiro um único emolumento, um único selo: é um abraço! E olhe que este não fica registado na Câmara: pode já ser aqui, ao chegar à Mourisca; sejam testemunhas os padroeiros ou titulares da capela, a Senhora da Boa Memória, Santo Inácio de Antioquia, aquele que foi devorado pelos leões.

Nem eu pensava que lançava assim à terra um grão de mostarda, quase imperceptível sem dúvida, mas que com o tempo e com a rega sobe ao ar em arbusto frondoso, a cuja sombra se acolhem já os seminaristas de Deus, os seus passarinhos.

Três vezes depois disso se encontraram ainda os dois viajantes do Vale do Vouga; de uma delas foram os fogões e os seus satélites para a cozinha do Seminário; de outra foram os sinos, os vitrais, os altares e os santos para a Igreja; desta agora foi um montinho de contos, capaz de

dar à luz, não um rato como na fábula, mas um padre, voz de Cristo na dura terra.

Este padre escreveu a um amigo comum que eu me lembro de coisas que o próprio dianho já esqueceu. Muito desmemoriado deve andar o diabo para se esquecer de coisas que ainda me lembram a mim. Mas poderia eu esquecer, por exemplo, que V. Rev.<sup>a</sup> entrou um dia estrondosamente na minha pequenina casa da Rua do Americano com a *Epoca* nas mãos, onde vinha em fundo um artiguinho qualquer reproduzido da *Vitalidade*? São ternuras que se estampam para sempre, mesmo numa memória desmemoriada!

★

Há em Portugal uma terra chamada Sanhoane, a lembrar talvez o Baptista, aquele que Herodes mandou matar porque rugia, como um leão, contra a desvergonha da sua Corte. Ainda assim, quem maior responsabilidade teve na imolação do profeta, não foi ele, foi ela, a víbora que o encantava.

Eu em tempos conheci essa terra; até me lembra que um dia, de visita à igreja me sentaram lá a mesa fidalga; à direita o abade, Padre Francisco Gonçalves, cuja voz, se a soltasse à vontade, seria capaz de abalar, já não digo a pequena igreja de Sanhoane, mas a própria basílica de S. Pedro no Vaticano; à esquerda a filha mais velha da Castela, Maria do Carmo, uma criatura que parecia ter na alma a piedade e a fibra de Santa Catarina de Sena, e que se tivesse vivido no século XVI, seria também capaz de chamar *janclullo* ao Papa. Ouviu-lhe a voz num congresso de catequese, de Vila Real; ouviu-lhe a voz, tantas vezes, a fome e a sede do Seminário.

Separaram-nos depois as distâncias e os destinos, não conseguindo porém nunca apagar por completo os traços emocionantes do tempo. Ainda não é preciso chamar um paleólogo para decifrar este nome nos velhos pergaminhos nas minhas recordações.

Vi-a agora, ainda uma vez, de passagem em Aveiro para Fátima. Trazia atrás de si as crianças do Patronato local e, dentro da malinha, num papelinho, a roda enorme de um pão de ló para festança do Seminário.

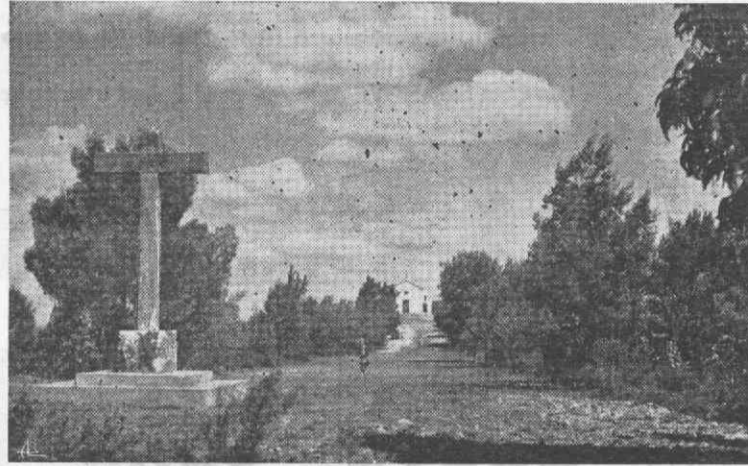
Mas, quando ela o viu, — oh, exclamou, para um tal amigo, o que estaria bem era um pão de ló do tamanho do sol!

**Poderá colocar todos os seus produtos com facilidade, anunciando no CORREIO DO VOUGA**

# Albergaria-a-Velha

COM a honrosa presença de Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor Arcebispo, realizam-se hoje, amanhã e na segunda-feira, em Albergaria-a-Velha, grandiosas festas comemorativas do 1.º Centenário do Santuário de Nossa Senhora do Socorro.

Como é geralmente sabido, em 1855 a temerosa epidemia do *colera-morbus* grassou com grande intensidade em Albergaria, fazendo numerosas vítimas, obrigando bastantes famílias a deixarem as suas casas e espalhando na região o maior pavor. «Foi então — conforme se lê numa memória há pouco publicada — que um grupo de ho-



Santuário de Nossa Senhora do Socorro — Avenida das Procissões

## Curso Missionário de Férias para Seminaristas

no Seminário de Cucujães de 23 a 26 de Agosto

Promovido pela União Missionária do Clero em Portugal, vai realizar-se, de 23 a 26 de Agosto, no Seminário das Missões de Cucujães, um Curso Missionário de Férias para Seminaristas. Estarão representados treze Seminários Maiores Diocesanos, com um total de 60 Seminaristas.

O acontecimento é novo entre nós, e está este ano envolvido pelas expectativas que costumam acompanhar uma primeira realização. Lá fora na vizinha Espanha, por exemplo, realizam-se Cursos semelhantes há vários anos, com carácter regional, para mais fácil acesso. Só o ano passado houve concentração de carácter nacional — o Congresso de Santiago da Compostela, a que assistiram alguns seminaristas portugueses, como depois referiu a imprensa missionária, espanhola e portuguesa. Foi deste contacto em Compostela que tomou corpo entre nós uma ideia que já cá se ventilara há anos. A sugestão teve o melhor acolhimento entre os seminaristas portugueses, que responderam entusiasmados ao apelo, quase unanimemente.

Perante estes factos, a U. M. C. julgou oportuno que se começasse já este ano, e deram-se os passos necessários para o empreendimento ir por diante. E foi. Em local escolhido pelos Seminaristas e na data mais favorável a todos, passar-se-ão uns dias, que, temos a plena certeza, hão-de resultar proveitosos para todos os que vão tomar parte no Curso. E resultado mais largo há-de ser um maior incremento na formação missionária dos seminaristas. Três das seis lições do programa versam temas sobre os Círculos Missionários. Foi de propósito. E' da boa organização dos Círculos que depende, em parte considerável, a formação missionária dos seminaristas. E todos os que as ouvirem e tomarem parte nas trocas de impressões, hão-de ficar mais aptos para fazer dar a um Círculo a máxima eficiência.

O futuro dirá se nos enganámos.

## 1.º Centenário do Santuário de Nossa Senhora do Socorro

mens fez o voto de erigir uma capela no Bico do Monte, dedicada à Virgem, com a invocação de Senhora do Socorro, se o terrível flagelo nos desamparasse breve; — e verificou-se que, desde esse voto, nenhum outro caso ocorreu, o que foi considerado como o primeiro milagre da Senhora do Socorro».

A capela começou a construir-se em 1856, fundando-se,

rio por Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor Arcebispo.

— A's 11 horas, *Missa Solene, pela Orquestra da Banda Alba, com Assistência Pontifical e alocução, no momento próprio, pelo Venerando Prelado da Diocese.*

— *No fim da Santa Missa, sairá uma luzida procissão, com o andar de Nossa Senhora. Ao recolher, solene Te Deum de acção de graças. Depois da bênção do Santíssimo, a sempre comvente cerimónia do adeus à Virgem.*

— *Durante a tarde, haverá concerto pelas Bandas Alba, de Albergaria, e Amizade, de Aveiro, que, nesta altura, inaugurarão o coreto fixo, construído ao centro da nova pérgula.*

— *A' noite, até à hora regulamentar, no Jardim Público e na Alameda Dr. Oliveira Salazar, concerto pelas mesmas Bandas e ainda pela de Vagos. Nos intervalos será queimado fogo de artifício.*

**Dia 22** — *De manhã, alguns sacerdotes, em cumprimento de promessas dos fiéis, celebrarão a Santa Missa. Também em cumprimento de votos, serão pregados vários sermões.*

### Notas

Por se tratar das *Festas do Centenário*, digna-se a Ex.<sup>ma</sup> Câmara de Albergaria dar-lhes o seu apoio e concurso.

— Para que todos possam acompanhar facilmente, o desenrolar das cerimónias, será erguido, em frente da capela, um altar para a Missa Campal. Ainda com o mesmo fim, as cerimónias serão transmitidas por alto-falantes.

— A Corporação dos Bombeiros Voluntários da Vila, na sua maior força, fará a guarda de honra ao altar, durante a Missa.

— Por gentil deferência da C. P., no dia principal da festa, todos os comboios terão paragem na Avenida que liga a Estrada Nacional Lisboa-Porto ao Monte de Nossa Senhora do Socorro.

dois anos mais tarde, uma Confraria.

Há um ano, em valioso artigo do pároco de Albergaria-a-Velha, Padre José Maria Domingues, o CORREIO DO VOUGA publicou longas e curiosas informações sobre o Santuário, a sua história, o seu culto, o seu futuro, o encanto do panorama que dali se disfruta, etc..

Por agora queremos acentuar que as festas, que hoje se iniciam, serão grandiosas, com elas se honrando o povo de Albergaria-a-Velha.

O programa é o seguinte:

**Dia 20** — *De manhã, ao meio-dia e à noitinha, repique de sinos e girândolas de foguetes anunciarão o começo das Festas de Nossa Senhora do Socorro.*

— A's 9 horas, um regional e típico Zé Pereira percorrerá as ruas da vila, a exemplo dos anos anteriores.

**Dia 21** — A's 10,30, bênção do Cruzeiro do Centenário

## Semana de férias no Seminário

Os seminaristas aveirenses do 6.º e do 8.º anos e do curso teológico passaram esta semana do férias no Seminário.

Embora em regime de férias, foram ministrados aos alunos alguns proveitosos ensinamentos, tendentes a completar a sua formação.

No primeiro dia, dirigiu os trabalhos o Senhor Bispo Auxiliar.

Nos restantes, ouviram palestras dos srs. Alvaro Júlio dos Santos Magalhães (Escrita

turação Comercial); Tenente Carlos Alberto Ramalheira (Escutismo); Padre Nogueira Gonçalves, de Coimbra (Arte); e Dr. João Carlos Miranda (Organização de Ficheiros e Bibliotecas).

Ontem, os seminaristas passaram o dia em retiro espiritual, retirando amanhã para as suas terras.

## Exames no Seminário

Realizaram-se na passada quarta-feira os exames de admissão ao Seminário de Santa Joana. Prestaram provas 26 candidatos.

**Dr. E. Sousa Santos****Médico-Especialista**

Doenças das Crianças — Puericultura  
Assistente livre de Pediatria  
da Faculdade de Medicina de Lisboa  
Ex-médico puericultor do Centro  
de Assistência à Maternidade e à  
Infância

Consultório: **Aven. Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º**  
Telefone 706

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 18

**Camilo de Almeida****Médico Especialista**

Ex-Assistente na Estância do Caramulo)

Doenças Pulmonares  
Radiografias e Tomografias

Consultas: todos os dias úteis,  
das 15 às 19 horas — **Av. Dr. L. Peixinho, 110-1.º-Esq.**  
Telef. 581 — AVEIRO

**Armando Seabra****Médico-especialista**

Doenças de ouvidos, nariz, garganta  
e boca

Consultas das 10 às 12  
e das 16 às 18 horas

Av. Dr. L. Peixinho, 64 — Tel. 724  
Res.: R. 1.º Visconde da Granja, 2  
Tel. 291 AVEIRO

**Fernando Moreira Lopes****Médico especialista**

Doenças das crianças — Clínica Geral

PUERICULTURA

Consultas das 11 às 13 h. e  
das 15 às 19 h.

Rua de José Estêvão, 39-1.º

Telef. } Residência 387 — AVEIRO  
} Consultório 79

**Criada**

Precisa-se, de meia idade,  
para todo o serviço, para um  
casal que chegou há pouco  
da América.

Informa na **Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 188.**

**Agência Predial**

Compra e venda de propriedades.  
Empréstimos sobre hipotecas.  
Arrendamentos de casas,  
avaliações, etc.

**Diamantino Simões Jorge**

Escritório: Rua 31 de Janeiro, N.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:  
Taipa — Costa do Velado

**Vende-se**

Terra Lavradia da "Pedra  
Moira", em Aradas, confinando  
de Nascente e Poente com  
caminhos públicos, 20 alqueires  
de sementeira.

Tratar na Rua dos Combatentes da G. Guerra, n.º 53  
— Aveiro.

**Farmácia Morais Calado**

Sala de espera

É a este modelar estabelecimento de linhas modernas, onde a fama conquistou a confiança, que recorrem todos aqueles a quem a dor faz sofrer e precisar das medicinas.

Esta farmácia completa o seu modernismo tendo pessoal próprio para a entrega rápida de medicamentos ao domicílio.

Telefone para UM-QUATRO-NOVE dando as suas ordens e em breve terá em casa o que precisar.

TEL. 149

AVEIRO

Mais de  
40 anos de  
experiência...

Em feridas  
infectadas

**FURÚNCULOS  
E ANTRAZES**

**PASTA "SANO"**

CONTRA A FURÚNCULOSE

LABORATÓRIO "SANO", V. N. GAIA  
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

**Nem todos os relógios servem!...**

Nos tempos de hoje, cada minuto é precioso, e 5 minutos de diferença num mês é muito!...

A **RELOJOARIA** frente aos Arcos, em Aveiro, far-lhe-á uma demonstração e indicar-lhe-á o relógio que deve comprar, e comprará onde quiser...

... mas comprando na **RELOJOARIA**, faz uma compra acertada, porque compra um relógio certo!

Uma **RELOJOARIA** ao serviço da relojoaria

— Telefone 718 —

**FARINHA DE TRIGO**

Tipo Especial e Extra

DA

**NACIONAL**

(Marca registada)

**A melhor farinha para folhados, bolos,  
doces e outros usos culinários.**

**A ÓPTICA**

Rua de José Estêvão, 23 — AVEIRO

Óculos de todas as espécies  
com as melhores lentes

Aviamento rápido de todas as receitas

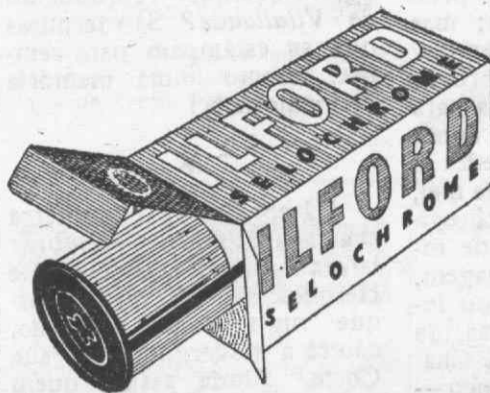
TELEFONE 274 — P. P. C.

**ANSELMO GOMES TEIXEIRA  
CARLOS VEIGA P. CAMELO  
ARQUITECTOS**

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 49-5.º  
Telefone 818 — AVEIRO

**RESENDE****Fotógrafo**

Toda a espécie de reportagens

**AVEIRO****A alta qualidade das películas**

proporciona resultados surpreendentes ao amador mais exigente

Vendem-se nas casas de artigos fotográficos

**REP. COSTA & C.ª L.ª**

Rua da Fábrica, 43  
— PORTO —

**Anúncio**

Regimento de Infantaria n.º 10  
**AVEIRO**

"Obra de «Adaptação de uma dependência a Serviços Especiais, no Regimento de Infantaria n.º 10, em Aveiro».

O Conselho Administrativo desta Unidade faz saber que no dia 25 de Agosto de 1955, às 14 horas, se realiza o concurso para a execução desta obra por empreitada, sendo a base de licitação de Esc. 21.634\$00.

As condições estão patentes no mesmo C. A., todos os dias úteis das 9 às 17 horas e as propostas serão entregues na sua secretaria até aquele dia e hora.

O depósito provisório é de 541\$00.

O depósito definitivo é de 5% do valor da adjudicação.

O Chefe da Contabilidade,

*José Simões da Silva Júnior*

Capitão do Q. S. A. E.

**Biciclete motorizada**

Em estado de nova, vende-se ou troca-se por motor fora de borda.

Nesta Redacção se informa.

**Casa - Vende-se**

Na Rua Antónia Rodrigues, n.º 43.  
Falar na mesma, das 16 às 20 horas.

**Fábricas Jerónimo Pereira Campos, Filhos**

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

**AVEIRO**

A partir do próximo dia 5 de Setembro encontra-se a pagamento o dividendo votado na Assembleia Geral realizada em 29 de Março de 1951, e respeitante ao exercício de 1950, à razão 4\$00 por acção, cativo de impostos, ou seja 3\$30, 3\$35 e 2\$90 líquidos, respectivamente para as acções nominativas, ao portador registadas e ao portador não registadas.

O pagamento efectua-se todos os dias úteis, excepto aos sábados, na sede desta Sociedade, em Aveiro, ou nos seus depósitos no Porto e Lisboa, respectivamente na Rua de Sá da Bandeira, 382, e Largo do Calvário, 3, das 10 às 12 e das 14 às 16 horas. Aveiro, 17 de Agosto de 1955.

A DIRECÇÃO

Boas lentes protegem a vista  
**Oculista Mota**

Rua de Agostinho Pinheiro, 10  
Telef. 774 — AVEIRO

**Senhores emigrantes  
e não emigrantes**

Vão a Lisboa? Tratar dos vossos assuntos? Procurem a **PENSÃO NATÁLIA**, onde serão bem servidos. Diárias completas a 35\$00. Rua da Sociedade Farmacêutica, 68-1.º Dt.º (próximo ao Consulado da Venezuela) — LISBOA.

**ARMÉNIO**

Um novo estabelecimento de Aveiro

Para servir bem e mais barato

apresenta um grande sortido de casimiras para fatos de pura lã desde 75\$00 o metro

R. de Agostinho Pinheiro, 31 — Tel. 575 (junto à Livraria Vieira da Cunha)

**MASSAS ALIMENTÍCIAS  
BOLACHAS E BISCOITOS****FARINHAS DE TRIGO empacotadas**  
São os deliciosos produtos da**NACIONAL**

— Marca registada —

Que se impõem pela sua qualidade e esmerado fabrico

À venda em todos os Bons Estabelecimentos

**Ouivesaria Vieira****AVEIRO****OURO, PRATAS ARTÍSTICAS  
JOIAS, RELÓGIOS**

TELEFONE 274 — P.P.C.

**Rádio Vaticano****Emissões diárias  
em português****Emissão noticiosa:** das 15,30 às 15,45, em ondas curtas de 21,10 e 25,67 metros.**Emissão doutrinal:** das 20 às 20,15, em ondas curtas de 49,75 e 31,10 metros.

As horas indicadas são as de Lisboa.

Em viagem — Automobilistas  
— Praia — Campismo — na  
Caça — em Casa, etc.**Farmácia Portátil «Ceta»**para socorros de emergência  
CENTRO FARMACÊUTICO  
Rua Eugénio dos Santos, 88  
LISBOAA' venda na  
**FARMÁCIA MODERNA**  
AVEIRO**Prevenção**

Angelo Carvalho Lopes, industrial de Tinturaria, residente na Rua dos Combatentes da G. Guerra, 86, nesta cidade, faz público que não se responsabiliza por dívidas contraídas por sua mulher Georgina Ribeiro da Silva.

Aveiro, 13 de Agosto de 1955.

(Segue o reconhecimento)

**Frigoríficos****PHILIPS****Kelvinator****18 modelos diferentes**

Vendas a prestações mensais

**AGÊNCIA****Frazão & Oliveira, b. da****AVEIRO****Câmara Municipal de Aveiro****Serviços Municipalizados  
de Aguas e Electricidade****AVISO**

Avisam se os senhores consumidores de energia eléctrica de que, por motivo de execução de obras urgentes na linha de alta-tensão Aveiro-Verdemilho, será interrompido o fornecimento no próximo domingo 21, das 6 às 11 horas, nas zonas servidas pelos postos de transformação de:

Jardim Público, S. Tiago, R. Cap.º Pizarro, R. de Ilhavo, Aradas e Verdemilho.

Porque pode haver necessidade de ligar a corrente em qualquer momento, todas as instalações devem ser consideradas, para o efeito das precauções a tomar, como estando permanentemente em carga.

Aveiro, 18 de Agosto de 1955.

Pelo Engenheiro-Director Delegado,  
**Herculano Almada da Silva****MANUEL GRANJEIRA**

ADVOGADO

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 94  
e Travessa do Mercado, n.º 5-1.º Esq.

AVEIRO

Telefone 556

(Em frente ao Cine-Teatro Avenida)

**RÁDIOS****BRAUN E EMUD**

o assombro da técnica alemã

Reparações em todas as marcas de rádios

**ANTÓNIO N. ABREU**

R. de Arnelas, (Senhor dos Aflitos), 65 — Aveiro

**DESPORTOS**

— Continuação da 3.ª página —

melhor boa vontade e as maiores facilidades. Do êxito deste pedido, em muito dependerá a continuidade e o progressivo desenvolvimento da nossa Secção.

E para terminar, cumprimentos agradecer aos associados a sua dedicação e auxílio permanentes, e à Imprensa — local e da especialidade — a preciosíssima colaboração que se

têm dignado dispensar-nos contribuindo decisivamente para o sucesso alcançado por algumas das iniciativas tomadas, de que agora relembramos as visitas do S. N. E. C. I. e do Sport Lisboa e Benfica.

a) *A Direcção da Secção de Hóquei em Patins do Clube dos Galitos.***LOUVOR**

Realizaram-se, há pouco, os Campeonatos Nacionais de Basquete (2.ª divisão) e Remo, provas da maior envergadura e que interessam sobremaneira os desportistas aveirenses, dada a participação das respectivas Secções do Clube dos Galitos que, uma vez mais e como sempre, honraram, não apenas a gloriosa colectividade em que se integram, mas também a própria cidade que representam.

A equipa de Basquetebol, numa afirmação dum valor incontestável e apesar das múltiplas contrariedades deparadas, conseguiu atingir as meias-finais do Campeonato. Embora eliminados, em circunstâncias especialíssimas, os atletas souberam perder com dignidade, lutando com o aprumo de verdadeiros desportistas.

Os remadores da Secção Náutica, mantendo honrosas

tradições de longa data, e reafirmando uma classe que não é vulgar no desporto nacional, alcançaram brilhantíssimos triunfos em todas as provas a que concorreram, êxitos merecidos para quem demonstrou uma tão perfeita noção das responsabilidades, trabalhando dedicada e persistentemente durante largos meses consecutivos.

Assim, e considerando o brio, correcção inexcedível e desportivismo exemplar destes atletas, a todos louvo, tornando extensivo o louvor aos dirigentes e técnicos que, com sua dedicação ilimitada e assistência permanente, vêm erguendo e consolidando uma obra de que legitimamente nos podemos orgulhar.

Aveiro, 8 de Agosto de 1955.

O Director do Pelouro Desportivo do Clube dos Galitos,

a) *Mário Galoso Henriques***Passa-se**

Casa com estabelecimento de vinhos e mercearia, na R. do Arco, 4, próximo à Praça do Peixe, com 9 divisões, por 400\$00 mensais—Trespassa-se barato.

Retirada urgente.

**Sinca 8 de 1944** Modelo de luxo, de mão particular, estado impecável, vende-se. Avenida Central, 66 — Aveiro.**Agradecimento**

A família de Gabriela de Pinho Reis, na impossibilidade de o fazer directamente, por desconhecimento de endereços e incompreensão de assinaturas, vem por este meio apresentar os protestos da sua maior gratidão a todos quantos a honraram com a sua presença no funeral da querida extinta.

**ÓCULOS****Oculista Mota**

Aviam-se receitas médicas

Rua de Agostinho Pinheiro, 10  
Telef. 774 AVEIRO**Inacreditável!**Fornos eléctricos a . . . 57\$50  
Balanças de cozinha a . . . 67\$50  
Passadeira de oleado a . . . 13\$00  
Passadores de legumes a . . . 55\$00Só é possível na  
Casa das Utilidades**Espingarda**

Bernard-Tiers, cal. 12, o melhor fabrico, vende-se.

Tratar na Agência de Seguros, na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 127 — AVEIRO.

# Cristãos que se negam

— Continuação da página 1 —

trazem em si, pelo Baptismo, como sonâmbulos, vegetando num estado religioso quase patológico.

Criam o homem das atitudes religiosas automáticas: — Aquele que vai, porque os outros vão. Vê, porque os outros vêem. E', porque os outros são. O que, sem conhecer o que é e não tendo forte convicção de que é, vive como se não fosse e troca a ordem estabelecida. Em vez de Cristo, centro de toda a actividade religiosa, faz-se ele próprio, centro do universo, identificando Cristo com as conveniências do accidental, quando devia identificar-se com Cristo.

★

Aqui está a heresia, material embora, mas real, porque se invertem verdades imutáveis. Aqui está o caminho aberto e declivoso para todos os aviltamentos e desvarios. A velha eiva do egocentrismo, herdada do Renascimento e prolongada até ao estado actual.

O homem enfatuido nas suas roupagens roubadas, encarando Cristo à sua maneira de independente sujeito pensante, construindo-O igual a si, portanto falso e artificioso: — O homem Senhor.

Destá forma é um redutor pragmático do Absoluto às contingências da versatilidade, aos ínfimos recursos dos expedientes e caminha arrimado a fábulas, pondo o vinho velho em odres novos. Cria em si a antítese da vida cristã, aquela realidade de desarmonia flagrante entre os princípios e o que faz. E nos estranhos o escândalo, adulterando a posição dos princípios. Ainda bem que as precárias situações que a si mesmo arranja com tal desafinação, lhe provocam, talvez, consciência do erro, o que pode muito bem vir a ser o toque da Graça para os caminhos mais perfeitos da sua identificação com Cristo.

Mas também pode o abismo chamar novo abismo e operar-se o desvio consciente do Caminho, da Verdade e da Vida, o que seria, em última análise, a perdição definitiva.

De qualquer forma o homem cristão, de rumo assim deslocado, nega-se a si próprio.

P. J.

## CRÓNICA INTERNACIONAL

— Continuação da 4.ª página —

afirmação de fé no Santo Missionário, lembro-lhes, o mesmo comentador, o texto dum carta que o mártir Marcelo Francisco Mastrielli, S. J., escreveu com o seu sangue, deixou na mão do corpo de São Francisco Xavier quando partiu de Gôa a missionar no Japão.

Eis a carta:

«Meu santo peregrino, Santo Padre, mestre amado e todo o meu bem: deixei a amada Itália, o mundo todo, para vir adorar estas vossas santas relíquias; deixo-vos por prenda o coração e parto para seguir vossas santas pisadas no Japão. Todo me dedico a vós em holocausto, por filho, servo e escravo. Deixo-vos esta firmada com meu sangue em prova de afecto e como escrita perpetua que me haveis de lançar em rosto do dia de juízo, na qual me obrigo a guardar o mais possível e imitar vossa santa vida, em tudo e por tudo e assim vo-lo juro. Sómente vos peço me ajudeis, para a execução, com o vosso benignissimo favor e a que eu tenha aquela morte, que tanto desejasdes, no Japão.

Encomendo-vos meus companheiros, amigos, parentes e devotos, aos inimigos e a todo o mundo. Padre meu muito querido e amado, tende comvosco meu coração e esta carta e ajudai-me com vosso favor para a execução de tudo. Nesta casa professa de Gôa, esta tarde, às nove da noite, aos 11 de Março

de 1636. Meu querido e amado padre, adeus. Marcelo».

E' esta fé ardente no Grande Apóstolo das Indias que anima ainda hoje a gente de Goa, seguras da sua protecção. Assim tem sido, assim foi agora e assim será sempre.

Passou a anunciada tempestade. Acabo esta crónica já em 16, um dia depois dos sucessos que se anunciavam trágicos e que, se não foram apenas episódio pitoresco como futurou o nosso Ministro dos Estrangeiros, porque sangue correu, pouco embora, porque do lado português tudo se fez para o evitar, mas sangue de vítimas atiradas para a fogueira pela insânia odienta do extremismo comunista e consentido senão desejado e estimulado pelo furor anti-occidental de um hipócrita «pacifismo».

Assim passou esse dia 15 de Agosto de 1955, assinalado por algum sangue vertido e por maior exaltação patriótica da população goesa em cânticos, em manifestações populares, em afirmações de amor a Portugal.

A Virgem, nossa Padroeira e São Francisco Xavier mais uma vez nos protegeram.

# PORTO DE AVEIRO

considerados de conservação, foram liquidados pela Junta, pela importância de Esc. 1.104.576\$00.

Estes trabalhos, como já tivemos ocasião de salientar são por sua natureza inglórios — imprescindíveis, mas sem aparência. E, entretanto, neles se investe a maior parcela dos réditos da Junta. Fazemos-lhe referência mais desenvolvida, não já pela sua real importância, mas porque julgamos útil que deles se dê conhecimento público. Não temos qualquer espécie de propósito de louvor sistemático. A Junta nem o procura, nem dele necessita, e, se algum reparo nos mereceu até agora, o maior foi o de calar em excesso a sua acção. Julgamos, todavia, do nosso dever, ao transmitir aos leitores deste jornal os elementos facultados à nossa apreciação pelos relatórios, pôr em relevo que o mais volumoso e dispendioso dos trabalhos efectuados por aquele organismo tem sido, nos últimos anos, aquele que «não se vê». As águas o cobrem, e escondem ao observador pouco atento, e tantas mais quanto maior fôr a extensão e profundidade deles.

Essa avultada despesa, que, necessariamente, num momento de expansão portuária, sobreleva às demais, não impediu de efectuar outras obras, quer novas, quer de beneficiação. Limitar-nos-emos a enunciar algumas de maior vulto e in-

— Continuação da 1.ª página —

teresse como: o revestimento das margens do canal de S. Roque, que está prosseguindo no ano corrente; o aumento do Cais do Areão; o aproveitamento de dragados para reforço da mota que protege os terrenos marginaes junto à Cambela, e o respectivo revestimento com alvenaria de granito; e a reparação de algumas parcelas dos muros do Canal Central, da ponte-cais de S. Jacinto e dos diques marginal e de concentração de correntes, na Barra, das motas de Fermelã, Canelas e Rio Novo do Príncipe.

Um parágrafo do relatório do sr. Eng. Coutinho de Lima alude especificadamente à fiscalização das obras de prolongamento dos molhes para prolongamento da barra, na qual a Junta dispendeu a soma de 158.591\$50. Nele historia as soluções que se encontraram para suprir a escassez verificada na pedreira da Madalena, que determinou a construção de um cais de embarque no Carregal, e a dragagem desse ponto extremo da laguna até ao Moranzel. O ritmo da construção dos molhes ressentiu-se, naturalmente, mas, assim mesmo, a firma empreiteira executou, em 1954, 139,81 metros de molhe sul e 18,19 metros de molhe norte.

Particularmente interessante, por quanto se relaciona com

um futuro que se apresenta cheio de bons auspícios, é o parágrafo que àquele sucede e é dedicado aos estudos.

«Os levantamentos hidrográficos da barra mostram que, apesar de o Molhe Norte ter avançado muito pouco, a largura, profundidade e orientação do canal, tanto entre molhes como no exterior tem melhorado sensivelmente». O facto está patente à observação de qualquer leigo, mas não queremos deixar de transcrever as palavras que o confirmam, pois resultam da verificação efectuada com os rigores da técnica em levantamentos sistemáticos.

A potência lagunar foi também devidamente avaliada, obtendo-se números que colocam a ria entre as mais potentes lagunas da Europa. Em cada maré de águas equinociais recebe ela do mar mais de 82 milhões de metros cúbicos, e em cada maré morta 30.760.618 m<sup>3</sup>.

Foi estudada a localização da futura ponte da Barra, e continuou a trabalhar-se na elaboração do projecto «de uma ponte sobre o esteiro do Oudinot que ligará, segundo o Plano de Arranjo e Expansão do Porto Bacalhoeiro de Aveiro, as actuais zonas das secas aos terraplenos executados com o produto dos dragados, no Juncal de Fora, a norte do secadouro da Empresa de Pesca de Aveiro, L.da» e «de um porto de pesca nas Pirâmides, aproveitando a ponte-cais existente, onde a firma empreiteira das Obras de Melhoramentos da Barra fazia o movimento da pedra vinda da Madalena». Projectos extensos e laboriosos, espera-se que no corrente ano fiquem concluídos e sejam apresentados superiormente.

Em linhas muito gerais, e aludindo apenas ao que nos pareceu de maior monta, deixamos resumido o relatório do director do porto, e indicados, ao que supomos, os elementos suficientes para apreciar a amplitude dos trabalhos efectuados no ano pretérito.

Esta enumeração seca — mas por si só bastante eloquente — tomou, porém, uma extensão que já não consente quaisquer comentários pessoais, ainda que breves. O leitor perdoará que, neste assunto apaixonante para o aveirense de quem o acompanha desde adolescente com fervido interesse e lhe vem seguindo a evolução com o mais vivo regozijo, o «folhetim» conclua só no próximo número.

E. C.

## I Curso de Estudos Sociais

— Continuação da página 1 —

Basta citar os nomes:

— Padre Dr. Manuel Candelária, Assistente Geral da L. C. — O Movimento Social Contemporâneo.

— Padre Dr. Francisco Inácio Pereira dos Santos, Professor do Seminário da Guarda — As Doutrinas Sociais e O Corporativismo.

— Mons. Avelino Gonçalves, Director do jornal «Novidades» — A Doutrina Social da Igreja e As Bases de uma Ordem Social Cristã.

— Padre Dr. Lúcio Craiveiro da Silva, Reitor Magnífico da Faculdade Pontifícia de Filosofia de Braga — O Problema Operário.

— D. António Ferreira Gomes, Venerando Bispo do Porto — A Acção Social do Padre.

— Padre Dr. João Carlos de Miranda, Professor do Seminário de Aveiro — A Industrialização e os seus Problemas.

— Padre Aníbal Marques Ramos, Vice-Reitor e Professor do Seminário de Aveiro — O Comunismo.

— Eng. Horácio de Moura, Presidente Nacional da U. C. I. D. T., de Coimbra — O Problema da Habitação.

— D. Domingos da Apresentação Fernandes — Venerando Bispo Auxiliar de Aveiro — A Acção Católica nos Melos Operários.

— Padre António Resende, Pároco de Oia — O Ensino da Doutrina Social da Igreja.

### Inscrições

O I Curso de Estudos Sociais de Aveiro terá uma frequência de 113 pessoas, sendo 68 sacerdotes e 45 leigos. Destes, 31 cavalheiros e 14 senhoras. Os estranhos à Diocese de Aveiro, sacerdotes e leigos, são em número de 27.

### Horário

8,30 horas	— Santa Missa
10	— Tese
11,15	— Tema Prático
12,30	— Almoço
15	— Tese
16,15	— Tema Prático
17,30	— Bênção do Santíssimo.

A Missa do dia 24 será celebrada por Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo, que fará uma alocução.

**Correio do Vouga**

ANO XXV — N.º 1.259

Aveiro, 20-8-955

(espaço reservado ao endereço)

47

AVENÇA

Biblioteca Municipal

AVEIRO